Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
UMA DISCIPLINA, INÚMERAS POSSIBILIDADES: OS PROJETOS DIDÁTICOS DE ENSINO DESENVOLVIDOS PELOS ESTUDANTES DE LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA II - LINGUAGENS HISTORIOGRÁFICAS.

Julia Ines Araujo de Santana;
Ariane Norma de Menezes Sá (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Campus I - João Pessoa

RESUMO: A disciplina Laboratório de Ensino II - Linguagens Historiográficas prioriza o estudo das múltiplas fontes disponíveis para o professor/historiador, promovendo reflexões sobre as possibilidades de aplicação dessas fontes tanto em sala de aula quanto na pesquisa histórica, tratando não apenas de documentos "tradicionais", como as fontes oficiais, mas também fotografias, iconografia, cinema, depoimentos orais, literatura, jornais, mapas, jogos, atividades lúdicas, histórias em quadrinhos, charges, cordéis, entre outros registros que compõem narrativas sobre o passado. O objetivo central é incentivar o uso de estratégias educacionais criativas, demonstrando para o discente como o processo de aprendizagem pode ser dinâmico e participativo. Para a elaboração deste trabalho, foram observados e analisados os Projetos Didáticos de Ensino produzidos por duas turmas da disciplina, em dois semestres distintos. As atividades envolveram leitura dos autores que fundamentaram os trabalhos, observação das aulas, acompanhamento e leitura das atividades desenvolvidas nas oficinas, além da comparação das produções das turmas. Os dados priorizados foram: (1) Conteúdo Histórico; (2) Linguagem Historiográfica; (3) Referências teórico-metodológicas. Nos Projetos Didáticos de Ensino (PDE) analisados, observou-se uma tendência dos estudantes em selecionar conteúdos históricos já aprofundados em outras disciplinas do curso de História e em grupos de estudo do Departamento. Também foram escolhidos temas e linguagens historiográficas que, frequentemente, aparecem associadas na historiografia ou na cultura popular, como a Guerra do Vietnã e a fotografia ou a Segunda Guerra Mundial e o cinema. Outros estudantes partiram de experiências pessoais, abordagens presentes em livros didáticos, vivências de outras fases da vida e interesse por temas atuais, assim como a origem da feijoada. O cinema e a iconografia destacaram-se como linguagens historiográficas preferidas pelos estudantes, tanto pela acessibilidade quanto pela frequência de uso em sala de aula. Além disso, essas linguagens costumam estar associadas aos conteúdos históricos mais selecionados, como a iconografia relacionada ao Egito Antigo, à Pré-História e aos Povos Originários. As principais referências teóricas trabalhadas nas aulas foram amplamente utilizadas nos projetos, com destaque para a Turma 1, que apresentou maior aproveitamento dos textos para fundamentação teórica, citando autores relevantes para o Ensino de História e a Educação Histórica. Ambas as turmas apresentaram resultados próximos nesse aspecto. Conclui-se, pelos pontos destacados, que os estudantes das duas turmas compreenderam os aspectos essenciais do Ensino de História e da Educação Histórica propostos pela disciplina, elaborando trabalhos com sólida base teórica, conteúdo históricos fundamentados em outras disciplinas e seleção adequada das linguagens historiográficas, em consonância com a historiografia atual.